LETRAMENTOS ACADÊMICOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA(EaD): UMA CONSTRUÇÃO POSSÍVEL?

Autor(res)

Fabricio Nascimento Silva
Cláudia Lúcia De Queiroz
Giana Valim Martins
Ricardo Camiletti Rocha

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Ler e escrever são essenciais e a interpretação norteia o progresso da aprendizagem e o ato da leitura envolve compreensão crítica, pois ler não é somente decodificar, é refletir sobre a realidade. Essa reflexão potencializa a aprendizagem em todos os campos dos saberes.
Letramento é um conceito introduzido na educação há pouco tempo. O primeiro ocorreu em 1986 e nomeava comportamentos sociais. Ampliando o conceito tem-se em Lea e Street (2013) novos estudos de letramento, com os modelos de habilidade de estudo, socialização acadêmica e letramentos acadêmicos cujas abordagens enquadram-se no modelo autônomo para aqueles e ideológico para este.
Letramento é importante, pois fala e escrita estão entrelaçadas nas práticas disciplinares do currículo. Este resumo expandido pretende entender como os modelos de letramentos acadêmicos podem ser trabalhados com discentes matriculados em cursos de Educação a Distância - EaD.

Objetivo

Entender como os modelos de letramentos podem ser trabalhados com os acadêmicos matriculados em cursos de Educação a Distância (EaD).

Material e Métodos

Essa pesquisa foi realizada na forma bibliográfica em artigos publicados na base de dados do Google Acadêmico com a utilização de palavras-chave, sem uso de aspas, foram encontrados 2.200 artigos relacionados ao tema letramento acadêmico. Usando aspas, direcionadas ao tema como “letramento acadêmico”, “letramento acadêmico em ead”, “modelos de letramento acadêmico” reduziu a busca à 50 artigos. Ao se demarcar o ano da busca para 2023 limitou-se a 26 artigos sendo a Língua Portuguesa selecionada como prioritária. Foi realizada a leitura da introdução e conclusão para selecionar 10 artigos que foram estudados e protocolizados em planilha.
Para a escrita do resumo expandido foram utilizados quatro artigos para amparar a discussão do tema, eles identificam os indícios de modelos de letramentos acadêmicos e as diferentes perspectivas pedagógicas, educacionais, cognitivas, socioculturais e interculturais.

Resultados e Discussão

Street (2013) enfatiza letramento como prática social variável no tempo e espaço, dinâmico e múltiplo. Três modelos permitem estudar e entender o letramento na academia: 1)habilidades individuais cognitivas cujo foco é a superfície textual; 2)socialização acadêmica sendo função docente iniciar o aluno na cultura acadêmica; 3)letramento acadêmico com o qual escrever e aprender são práticas sociais e envolvem identidade, poder e autoridade.

Silva (2023) diz que a academia exige elaboração de gêneros discursivos inerentes ao seu ambiente. Docentes esperam alunos que dominem os diversos gêneros circulantes, mas as práticas do ensino médio distinguem-se das do ensino superior, deixando a ideia de carência de aprendizagem que pode trazer a ideia de escrita boa ou ruim.

Souza (2012) evidencia sobre enorme acervo de gêneros não estudados, gerando embaraço de interpretação e argumentação. Aluno que conhece leitura e escrita, é letrado. Precisa suprir a carência para chegar a proficiência.

Conclusão

Pode-se perceber que o letramento em contextos educacionais apresenta três modelos aplicáveis que orientam os docentes. Dois modelos enquadram-se na concepção autônoma ao acatar os aspectos formais da língua; outro, simples inclusão do aluno na cultura acadêmica. O terceiro de concepção ideológica torna o aluno ator de seu papel como estudante e sujeito social. Verifica-se assim que a construção é possível para o trabalho colaborativo, apesar dos desafios levantados e que não são poucos.

Referências

MAFRA, G. M.; SEMECHECHEM, J. A.; MELLO, C. J. de A. Conceitos de letramento(s) na Base Nacional Comum Curricular do ensino fundamental. Revista da ABRALIN, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 406–430, 2022. DOI: 10.25189/rabralin.v21i2.2113. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/2113>. Acesso em: 29 set. 2023.

DA SILVA, Bárbara Amaral et al. Letramento acadêmico: perspectivas teóricas e práticas em uma disciplina de leitura e produção textual. Acta Scientiarum. Language and Culture, v. 45, n. 1, 2023. DOI:10.4025/actascilangcult.v45i1.63866. Disponível em: <https://encurtador.com.br/kvxE4>. Acesso em: 14 nov. 2023.

STREET, Brian V. Políticas e práticas de letramento na Inglaterra: uma perspectiva de letramentos sociais como base para uma comparação com o Brasil. Cadernos Cedes, v. 33, p. 51-71, 2013. DOI: 10.1590/S0101-32622013000100004. Disponível em: <https://encurtador.com.br/kqHU4>. Acesso em: 14 nov. 2023.

SOUZA, Clinio Jorge de et al. Letramento acadêmico: da escrita à leitura científica. Anuário da Produção Acadêmica Docente, v. 6, n. 15, p. 155-172, 2012. Disponível em: <https://encurtador.com.br/lORSV>. Acesso em: 14 nov. 2023.